



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE MATÉRIA SECA E NÍVEIS DE GLICOSE EM VACAS LEITEIRAS NO PERÍODO PRÉ-PARTO**

**Autor(es):** HOFFMANN, Dustin André Chaves; FAROFA, Thiago dos Santos; LIMA, Márcio Érpen; SCHMITT, Eduardo, CORRÊA, Marcio Nunes

**Apresentador:** DUSTIN ANDRÉ CHAVES HOFFMANN

**Orientador:** Marcio Nunes Corrêa

**Revisor 1:** Viviane Rohrig Rabassa

**Revisor 2:** Talita Bandeira Roos

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

A diminuição do consumo de matéria seca por vacas leiteiras de alta produção no período peri-parto (21 dias pré-parto a 21 dias pós-parto), predispõe esta categoria animal ao balanço energético negativo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o consumo de matéria seca e os níveis sanguíneos de glicose em vacas leiteiras três semanas pré-parto. Em uma propriedade situada no município de Capão do Leão- RS, um total de 12 vacas foram monitoradas sendo destas 8 da raça Jersey e 4 cruzas. Durante o período do experimento os animais foram mantidos em um potreiro (oito hectares) com pastagem de *Brachiaria decubens*, durante as três últimas semanas antes da data prevista do parto. As coletas sanguíneas foram realizadas a cada dois dias durante 21 dias. O crescimento da pastagem foi avaliado através da utilização de gaiolas e a matéria seca analisada pelo método de Weend no Laboratório de Nutrição Animal (LNA) da Universidade Federal de Pelotas. O consumo de matéria seca nas vacas diminuiu durante o período experimental de 14,41 Kg/dia para 8,79 Kg/dia, porém a glicose se manteve em níveis fisiológicos (entre 45-75mg/dL) durante o período pré-parto. No final do período seco ocorre um grande aumento no crescimento fetal e existe uma elevação da pressão interna nos órgãos digestivos, diminuindo desta forma o espaço ocupado pelos alimentos associado com a grande variação hormonal no período pré-parto. Um aumento nas concentrações sanguíneas de estrógenos e corticóides somado a uma queda nas concentrações de progesterona, reduz o consumo de matéria seca em até 30%, predispondo o animal a um balanço energético negativo, com isso aumenta o catabolismo de gordura elevando as concentrações de ácidos graxos. O fato de a glicemia se manter normal pode ser explicado pela mobilização de energia de outros tecidos, uma vez que a ingesta de energia não é suficiente e as necessidades energéticas estão aumentadas no final da gestação. A queda do consumo de matéria seca não demonstrou influência nos níveis fisiológicos de glicose em vacas pré-parto, com média de produção leiteira 15L/dia, mostrando que há mecanismos compensatórios para suprir a glicemia.